Tema de fundo

Viver a fraternidade significa comprometer-se a construir a família com alguém que você não escolheu (ao contrário dos seus amigos ou esposo/esposa), mas que lhe é doado: ele se apresenta ao seu lado, e a própria existência dele o define como "irmão", como portador de uma relação entre pares que constitui a identidade sua.

Objetivo

Refletir sobre o significado da fraternidade e sobre a possibilidade de aplicá-la na ação política.
N.B. Não idealizar a fraternidade, não omitir as dificuldades que ela acarreta como "um processo sempre incompleto entre os diferentes e as diferenças" [1].

[1] Jorge Huergo, *La fraternidad y lo político en la fragua de los antagonismos múltiples*, discurso no seminário internacional *La idea de fraternidad en el pensamiento político y en las ciencias sociales*, Universidad Nacional de la Plata, Argentina, 12-14 de agosto de 2009.

Photo by Camylla Battani on Unsplash

LABORATÓRIO #DARE TO CARE

Fraternidade e Bem comum

4ª lição

Realização do laboratório

1) Assistir a aula #daretocare fraternidade e bem comum 45'

http://www.unitedworldproject.org/en/daretocare/-fraternity-and-the-common-good/

2) Debates 40'

- Propor ao grupo um brainstorming sobre "as primeiras palavras que vêm à mente ao dizer irmão/irmã". Podem ser escritas no *mentimiter* (*www.-mentimeter.com*) para criar um *word cloud*. (5')
- Propor ao grupo um brainstorming sobre "as primeiras palavras que vêm à mente se eu disser política" (outro *word cloud* com *mentimeter*). (5')
- Breve leitura das luzes e sombras que surgiram a partir dos 2 conceitos. (5')
- Agrupar as palavras dos 2 *word cloud* em um quadro-negro compartilhado, dividido em 2 colunas: criticidade-oportunidade. (10')
- Analisar juntos: (15')

- Cada criticidade listada pode ser atribuída à fraternidade e à política? E todas as oportunidades que surgiram podem ser atribuídas tanto à política quanto à fraternidade? Provavelmente na maioria dos casos será assim, mas não se pode presumir que sempre será assim: o moderador terá que deixar espaço para a eventualidade de que possam surgir palavras específicas para a política ou para a fraternidade.
- Podemos tentar resolver as questões críticas da política com a mesma perspectiva com que tentamos resolver as questões entre irmãos?
- As oportunidades da fraternidade também podem ser aplicadas na política? E se sim, como?

3) Dinâmicas
(escolher se e quais aplicar após o debate)

Jogo dos óculos (30')

Objetivo
Compreender com que atitude olhamos a realidade, identificando os preconceitos que podem condicionar o nosso pensamento; pense na fraternidade como um ponto de vista privilegiado a partir do qual podemos olhar a realidade; considerá-la como uma atitude que escolhemos e que aprendemos com o empenho cotidiano.

Preparação
- Construir alguns óculos de papelão, sem lentes, e escrever na parte interna da moldura frases como "ninguém nos conta a verdade", "homo homini lupus", "eu só me importo comigo", "é inútil fazer alguma coisa, de todo modo não vai adiantar", "só eu estou certo", "é tudo culpa dos lobbies", "já decidiram tudo por nós"... ou outras frases de sua escolha que expressem preconceitos e clichês que podem influenciar a forma de pensar das pessoas.
- Escolher um tema provocativo: pode ser uma notícia de atualidade ou uma ***imagem*** que provoque uma reação imediata; anexamos algumas imagens a título de exemplo.

Execução
- Subdividir-se em grupos de no máximo 10 pessoas.
- Fazer com que cada pessoa use um par de óculos: só ela/ele saberá qual frase está escrita na parte de dentro.
- Olhar/ler juntos o tema provocativo.
- Cada um analisa o tema olhando-o à luz do "próprio preconceito", da perspectiva escrita em seus óculos.
- Tentar adivinhar que tipo de frase/preconceito está escrito nos óculos do outro (opcional, se houver tempo e disposição).
- Todos trocam de óculos e colocam aqueles nos quais consta a palavra "fraternidade"**
- Fornecer algumas chaves de leitura do pensamento fraterno, referindo-se também à aula, como, por exemplo, não pretender ter respostas conclusivas, mas "iniciar processos" com o outro; colocar-se no lugar do outro; olhar para o bem de todos, começando pelos mais frágeis...
- Reler o tema anterior à luz de um pensamento "fraterno", que tenda à fraternidade.
N.B.: É importante valorizar a complexidade da situação, tomando cuidado para não cair em simplificações de "boa gente".

Conclusão
Quem quiser pode dar um retorno sobre como se sentiu com os dois tipos de óculos.

Jogo do "irmão/irmã" (5'/10')

Cada um dos participantes extrai o nome de uma pessoa ali presente: será seu "irmão"/"irmã" durante o próximo mês. Portanto, irá se empenhar em construir com ele/ela uma relação fraterna, em cuidar de todas as suas necessidades etc.

Não é necessário que a identidade do "irmão" sorteado permaneça em segredo, o importante é que cada um tenha uma pessoa para cuidar, que por sua vez cuidará de outra: portanto não uma reciprocidade direta – como costuma acontecer nas relações eletivas de casal ou de amizade – mas um exercício de responsabilidade gratuita e circular, mais específico da fraternidade.

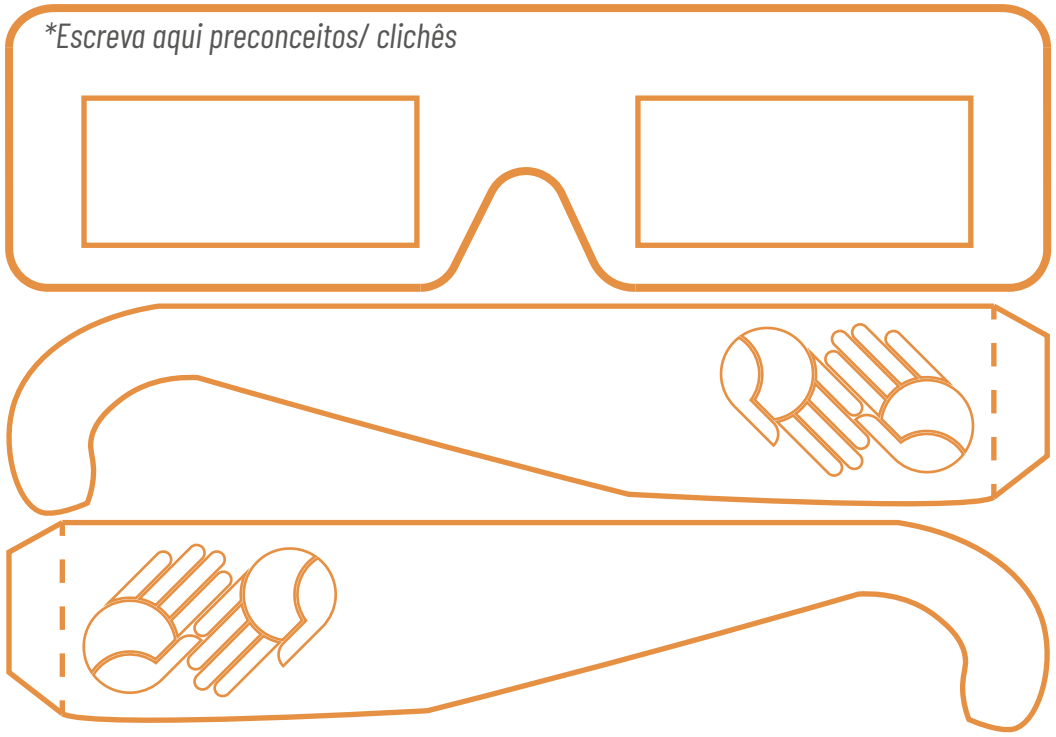
Empenho para o mês seguinte

Pesquisar na internet fragmentos de fraternidade na política e compartilhá-los nas redes sociais.

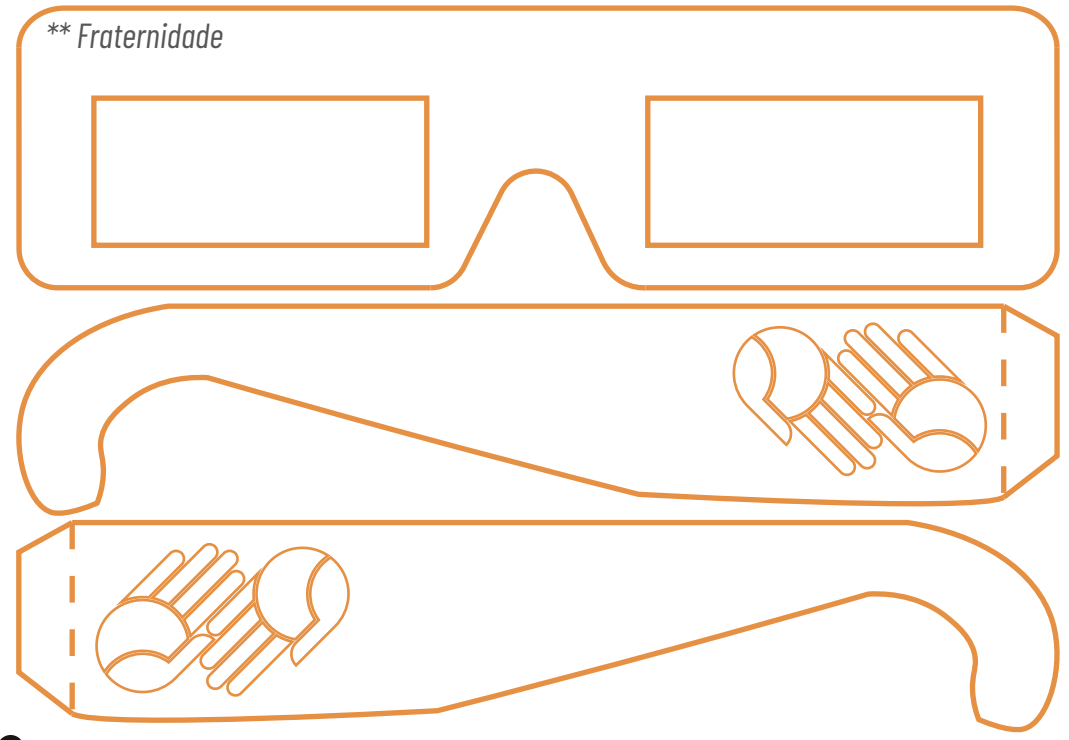
Photo by Ben White on Unsplash

Orioles

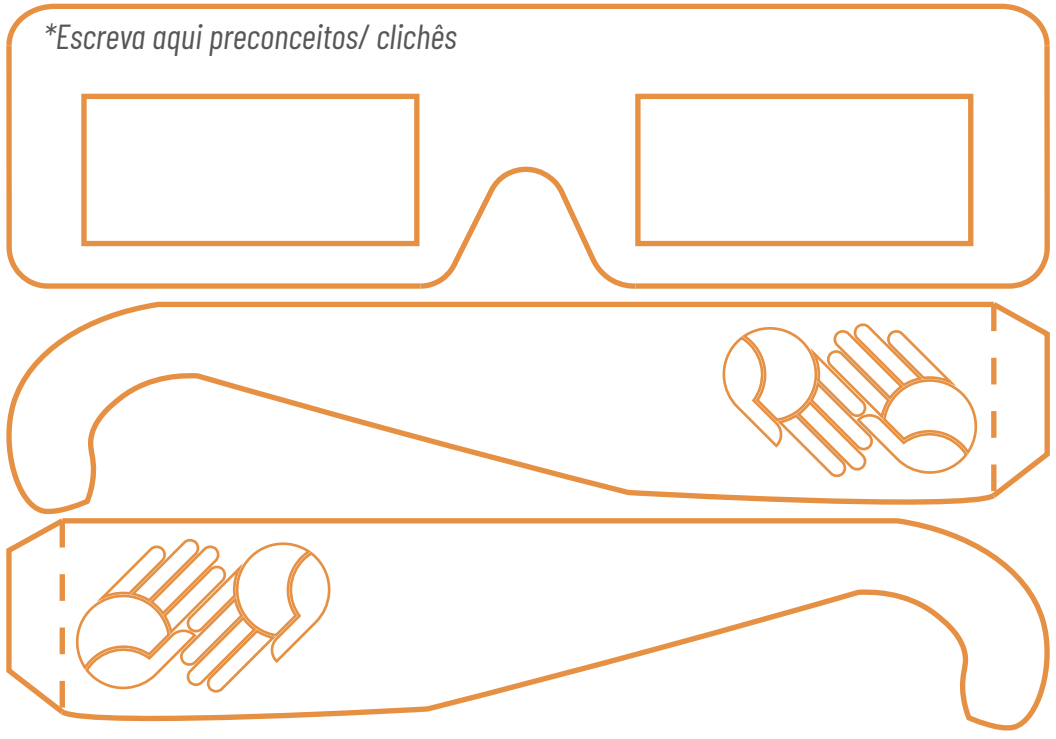
*Escreva aqui preconceitos/ clichês



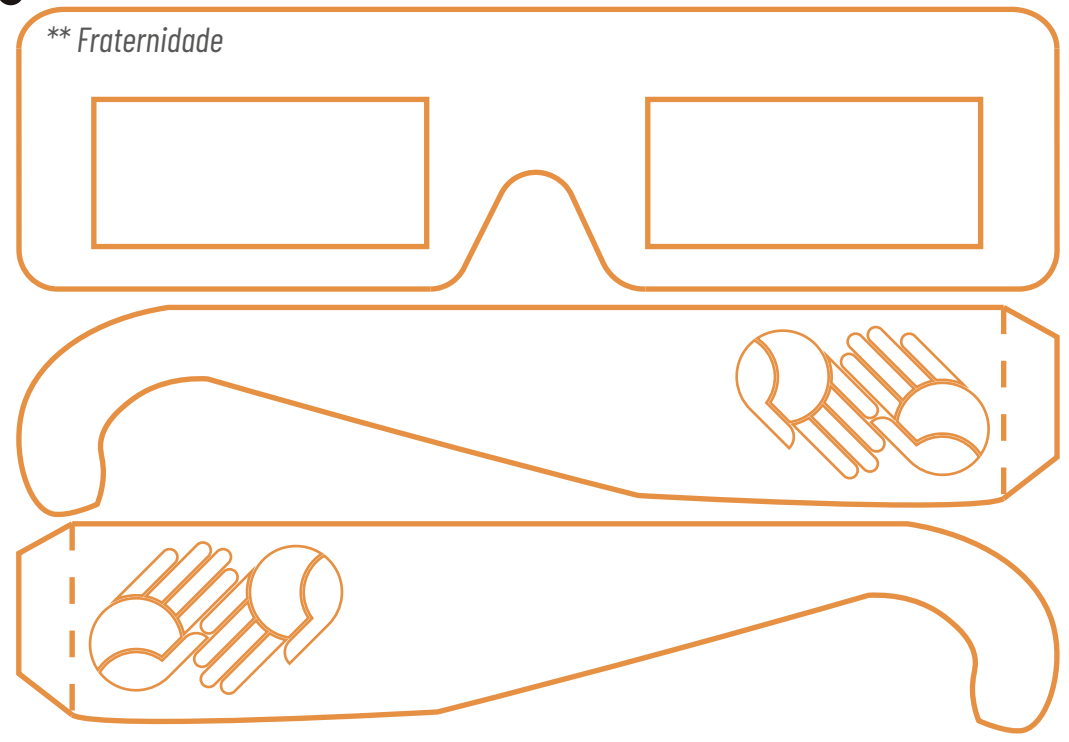
** Fraternidade



*Escreva aqui preconceitos/ clichês



** Fraternidade



Tema de fundo

Viver a fraternidade significa comprometer-se a construir a família com alguém que você não escolheu (ao contrário dos seus amigos ou esposo/esposa), mas que lhe é doado: ele se apresenta ao seu lado, e a própria existência dele o define como "irmão", como portador de uma relação entre pares que constitui a identidade sua.

Objetivo

Refletir sobre o significado da fraternidade e sobre a possibilidade de aplicá-la na ação política.
N.B. Não idealizar a fraternidade, não omitir as dificuldades que ela acarreta como "um processo sempre incompleto entre os diferentes e as diferenças" [1].

[1] Jorge Huergo, *La fraternidad y lo político en la fragua de los antagonismos múltiples*, discurso no seminário internacional *La idea de fraternidad en el pensamiento político y en las ciencias sociales*, Universidad Nacional de la Plata, Argentina, 12-14 de agosto de 2009.

Photo by Camylla Battani on Unsplash

LABORATÓRIO
#DARE
TO CARE

Fraternidade e Bem comum

4ª lição

Realização do laboratório

1) Assistir a aula #daretocare fraternidade e bem comum 45'

http://www.unitedworldproject.org/en/daretocare/-fraternity-and-the-common-good/

2) Debates 40'

- Propor ao grupo um brainstorming sobre "as primeiras palavras que vêm à mente ao dizer irmão/irmã". Podem ser escritas no *mentimiter* (*www.-mentimeter.com*) para criar um *word cloud*. (5')
- Propor ao grupo um brainstorming sobre "as primeiras palavras que vêm à mente se eu disser política" (outro *word cloud* com *mentimeter*). (5')
- Breve leitura das luzes e sombras que surgiram a partir dos 2 conceitos. (5')
- Agrupar as palavras dos 2 *word cloud* em um quadro-negro compartilhado, dividido em 2 colunas: criticidade-oportunidade. (10')
- Analisar juntos: (15')

- Cada criticidade listada pode ser atribuída à fraternidade e à política? E todas as oportunidades que surgiram podem ser atribuídas tanto à política quanto à fraternidade? Provavelmente na maioria dos casos será assim, mas não se pode presumir que sempre será assim: o moderador terá que deixar espaço para a eventualidade de que possam surgir palavras específicas para a política ou para a fraternidade.
- Podemos tentar resolver as questões críticas da política com a mesma perspectiva com que tentamos resolver as questões entre irmãos?
- As oportunidades da fraternidade também podem ser aplicadas na política? E se sim, como?

3) Dinâmicas
(escolher se e quais aplicar após o debate)

Jogo dos óculos (30')

Objetivo
Compreender com que atitude olhamos a realidade, identificando os preconceitos que podem condicionar o nosso pensamento; pense na fraternidade como um ponto de vista privilegiado a partir do qual podemos olhar a realidade; considerá-la como uma atitude que escolhemos e que aprendemos com o empenho cotidiano.

Preparação
- Construir alguns óculos de papelão, sem lentes, e escrever na parte interna da moldura frases como "ninguém nos conta a verdade", "homo homini lupus", "eu só me importo comigo", "é inútil fazer alguma coisa, de todo modo não vai adiantar", "só eu estou certo", "é tudo culpa dos lobbies", "já decidiram tudo por nós"... ou outras frases de sua escolha que expressem preconceitos e clichês* que podem influenciar a forma de pensar das pessoas.
- Escolher um tema provocativo: pode ser uma notícia de atualidade ou uma ***imagem*** que provoque uma reação imediata; anexamos algumas imagens a título de exemplo.

Execução
- Subdividir-se em grupos de no máximo 10 pessoas.
- Fazer com que cada pessoa use um par de óculos: só ela/ele saberá qual frase está escrita na parte de dentro.
- Olhar/ler juntos o tema provocativo.
- Cada um analisa o tema olhando-o à luz do "próprio preconceito", da perspectiva escrita em seus óculos.
- Tentar adivinhar que tipo de frase/preconceito está escrito nos óculos do outro (opcional, se houver tempo e disposição).
- Todos trocam de óculos e colocam aqueles nos quais consta a palavra "fraternidade"**
- Fornecer algumas chaves de leitura do pensamento fraterno, referindo-se também à aula, como, por exemplo, não pretender ter respostas conclusivas, mas "iniciar processos" com o outro; colocar-se no lugar do outro; olhar para o bem de todos, começando pelos mais frágeis...
- Reler o tema anterior à luz de um pensamento "fraterno", que tenda à fraternidade.
N.B.: É importante valorizar a complexidade da situação, tomando cuidado para não cair em simplificações de "boa gente".

Conclusão
Quem quiser pode dar um retorno sobre como se sentiu com os dois tipos de óculos.

Jogo do "irmão/irmã" (5'/10')

Cada um dos participantes extrai o nome de uma pessoa ali presente: será seu "irmão"/"irmã" durante o próximo mês. Portanto, irá se empenhar em construir com ele/ela uma relação fraterna, em cuidar de todas as suas necessidades etc.

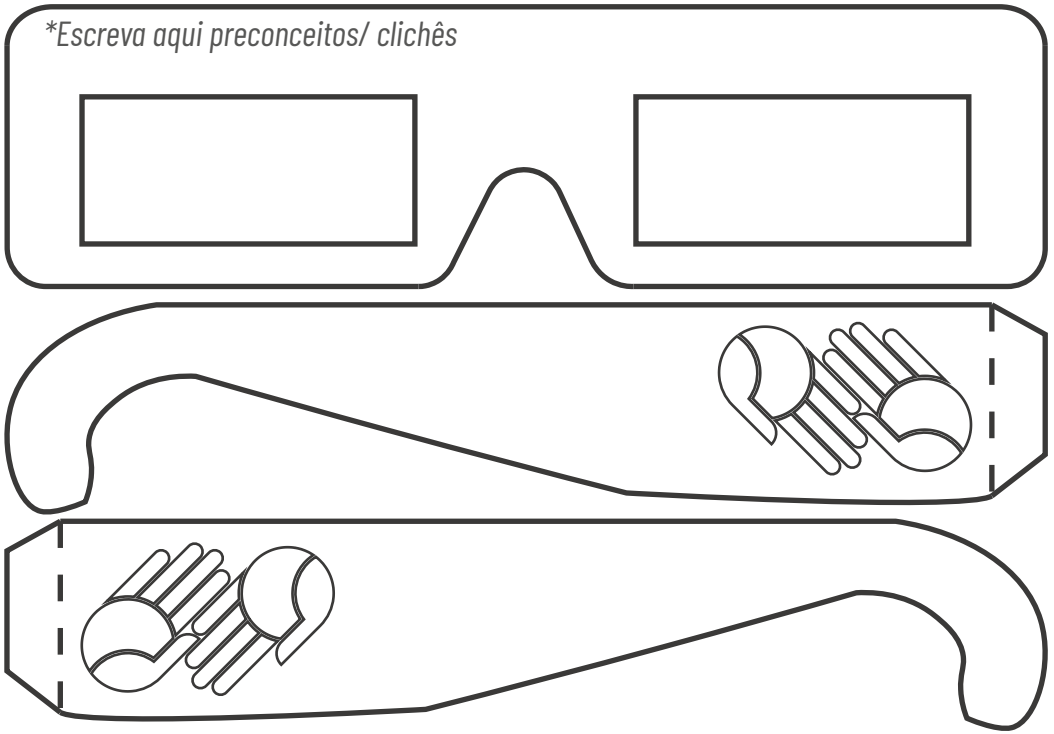
Não é necessário que a identidade do "irmão" sorteado permaneça em segredo, o importante é que cada um tenha uma pessoa para cuidar, que por sua vez cuidará de outra: portanto não uma reciprocidade direta – como costuma acontecer nas relações eletivas de casal ou de amizade – mas um exercício de responsabilidade gratuita e circular, mais específico da fraternidade.

Empenho para o mês seguinte

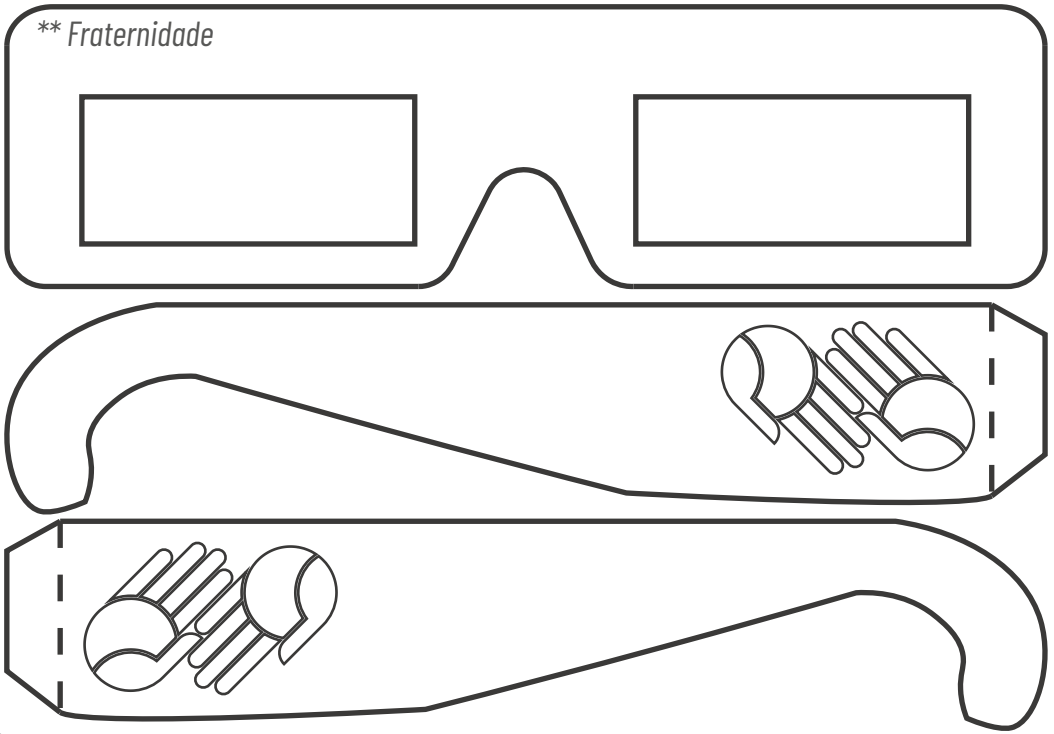
Pesquisar na internet fragmentos de fraternidade na política e compartilhá-los nas redes sociais.

Photo by Ben White on Unsplash

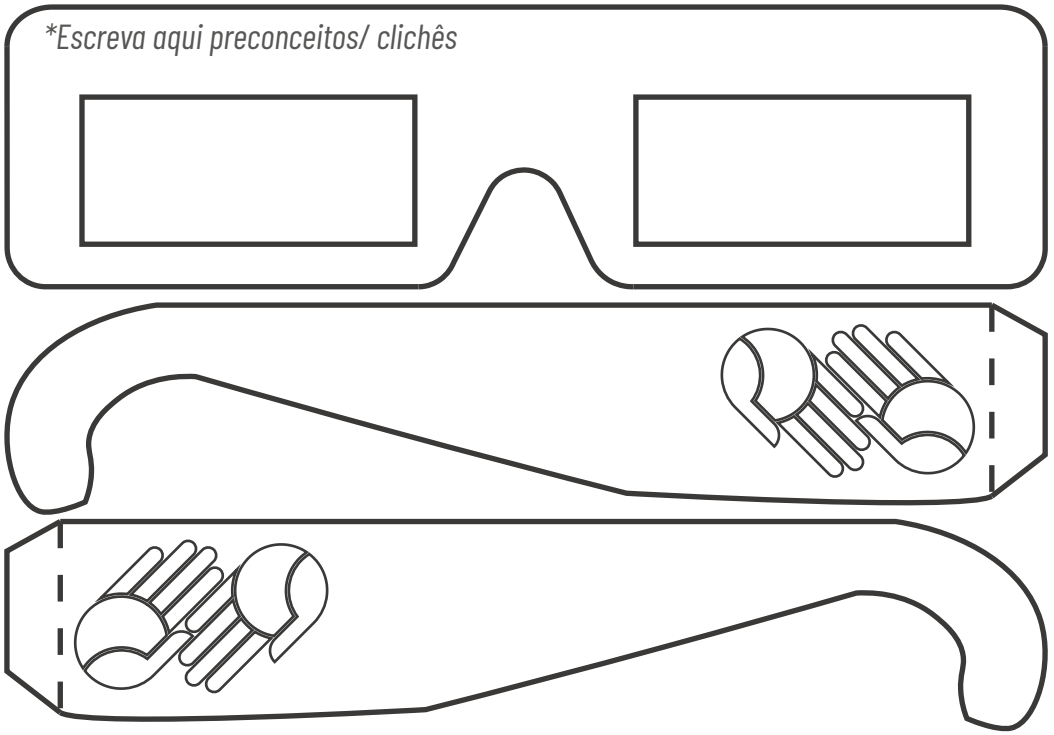
*Escreva aqui preconceitos/ clichês



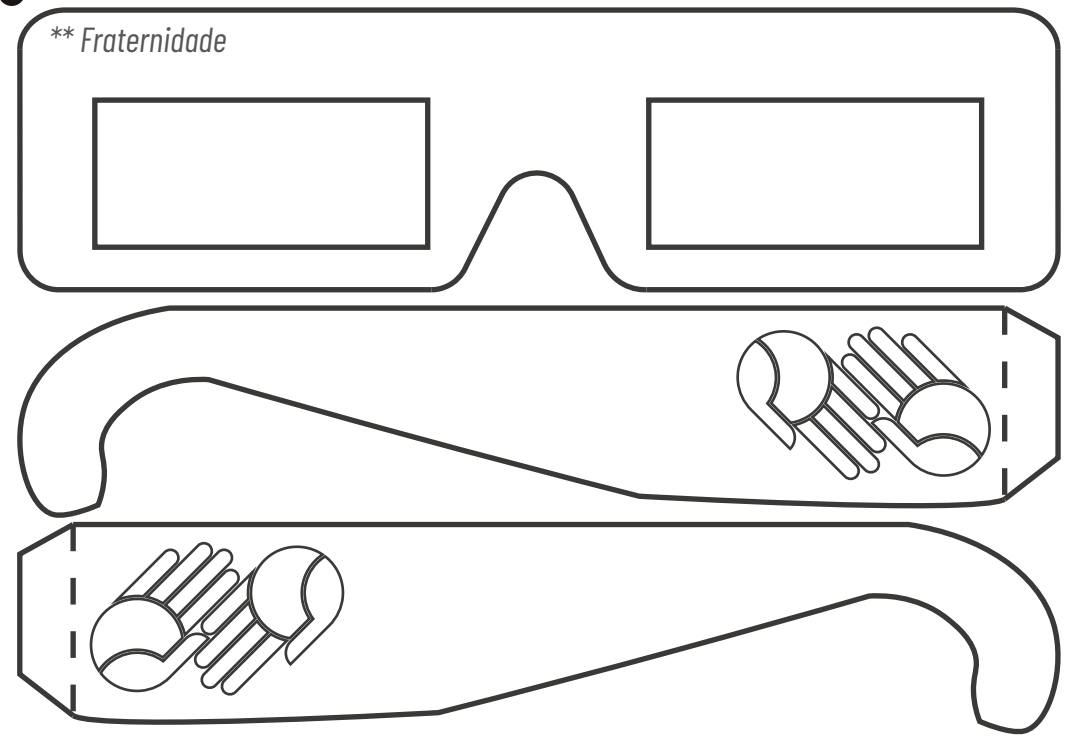
** Fraternidade



*Escreva aqui preconceitos/ clichês



** Fraternidade



Orioles